

Por Bruna Chieco

Associações discutem déficit do Plano BD do Postalis – Representantes dos participantes e assistidos da previdência do Postalis e gestores concluíram a primeira etapa das atividades do Grupo de Trabalho formado para discutir soluções viáveis para o déficit do Plano BD. A pedido das associações, a entidade simulou diferentes hipóteses de redução dos benefícios a serem concedidos, como já adotado em outros fundos de pensão, analisando seus impactos nas reservas matemáticas do plano.

A ideia é oferecer, em um futuro próximo, condições tanto para a migração para um novo plano, da modalidade de Contribuição Definida (CD), quanto para a permanência no BD, assumindo o pagamento de novas contribuições extraordinárias e/ou reduzindo os benefícios futuros. Como prevê a legislação, o déficit precisa ser 50% pago pelo patrocinador (Correios) e 50% pelos participantes e assistidos. Essa condição será mantida mesmo se a alternativa escolhida pelos participantes for a renúncia de parte dos direitos da aposentadoria, pensão e pecúlio a serem concedidos.

O Postalis irá ajustar sua proposta inicial para inserir os apontamentos feitos pelos representantes das associações e pelo patrocinador, os Correios, em uma estratégia previdencial que atenda à legislação da previdência complementar e solucione o déficit acumulado do Plano BD.

A etapa ainda é de debate sobre o modelo de estratégia previdencial a ser apresentado pelo Postalis ao órgão regulador, a Previc, cumprindo o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre as partes há quase um ano. Somente após a aprovação da estratégia, será aberto um período de opção para que participantes e assistidos decidam se migram para o plano CD ou ficam no PBD, considerando as vantagens e riscos de cada modalidade.

Mais Previdência fecha 2020 com rentabilidade positiva – De acordo com Letícia Ataíde, Diretora de Investimentos e Controles Atuariais da Mais Previdência, o retorno do mês de dezembro de 2020 do Plano CASFAM foi de 1,49%. Com isso, o acumulado total do ano passado foi de 8,99%, o que é bastante superior aos principais índices de mercado, que são: CDI: 2,76%; Poupança: 2,11%; e Índice Bovespa: 2,93%.

Ela destaca ainda que, mesmo em um ano tão atípico como 2020 devido à crise social e econômica desencadeada pela pandemia de Covid-19, a Mais Previdência conseguiu atingir 326% do CDI. “Isso demonstra uma clara diversificação dos ativos e solidez da entidade, além de comprovar que a gestão de investimentos na Mais Previdência está preparada para enfrentar momentos turbulentos do mercado financeiro”, explica.

A entidade também realizou pesquisa de satisfação com seus participantes referente aos resultados da entidade no ano de 2020. No total, 1.102 participantes responderam ao formulário online disponibilizado pela equipe de comunicação da Mais Previdência. Dentre esse público, 922 (83,7%) são participantes ativos, 116 (10,5%) aposentados, 55 (5%) mantidos e 9 (0,8%) pensionistas. Entre os resultados, 80,5% dos respondentes afirmaram que a entidade resolveu dúvidas, sugestões e preocupações da forma adequada e 98,18% afirmaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a entidade. A área de comunicação teve destaque para 37,08% dos respondentes; e a área de atendimento, para 34,58%. “Tenham a certeza de que todas as respostas e sugestões de melhorias enviadas já foram analisadas e serão providenciadas dentro dos prazos possíveis de execução e respeitando as restrições legais que regem a entidade”, diz Fernando Dias, Diretor de Administração e Benefícios da Mais Previdência.

Quanta Previdência alcança R\$ 4 bilhões em patrimônio – Em janeiro, os recursos administrados pela Quanta Previdência chegaram a R\$ 4 bilhões. A entidade possui 120 mil participantes. “Em meio a tantos desafios enfrentados na atualidade, essa evolução histórica também demonstra mais uma vez o despertar para a importância da segurança financeira e da

necessidade de se preparar para o futuro”, diz em comunicado.

Fonte: Abrapp em Foco, em 02.02.2021